

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Este Boletim Epidemiológico tem como objetivo principal apresentar os dados do ano de 2024 referentes à Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador dos acidentes de trabalho no município de Itajaí.

A Saúde do Trabalhador é o conjunto de atividades do campo da saúde coletiva que se destina, por meio das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. 1

O acidente de trabalho é compreendido como evento súbito devido a causas não naturais ou qualquer ocorrência não programada, inesperada ou não, que interfere ou interrompe o processo normal de uma atividade de trabalho, como acidentes, violências e lesões autoprovocadas ou não, que ocorrem com o trabalhador no ambiente de trabalho ou durante o exercício das atividades laborais; ou, ainda, a serviço do empregador ou representando seus interesses, causando prejuízos à saúde, tais como lesões corporais ou perturbações funcionais que podem causar perda ou redução temporária ou permanente da aptidão para o trabalho, e até mesmo o óbito do trabalhador. Os acidentes podem ser de dois tipos: Típicos ou de trajeto. 2

De forma a fortalecer a Saúde do Trabalhador no SUS, foi publicada em 2012, a Portaria 1.823, do Ministério da Saúde, a qual definiu a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) de acordo com princípios, diretrizes e estratégias a serem observadas pelas esferas municipais, estaduais, distrital e federal da gestão do SUS, com o objetivo de desenvolver a atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. 3

Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador de Itajaí

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica, oficialmente em 2019, cria a Vigilância da Saúde do Trabalhador, onde fica designada uma enfermeira para atuar exclusivamente com este agravo, após publicação da NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS, que orienta sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), dessa forma, todos os acidentes, independente da gravidade, passam a ser notificados pelo SINAN. 4

Os principais objetivos da vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador dos acidentes de trabalho são:

- identificar grupos de trabalhadores vulneráveis;
- identificar fatores e situações presentes no ambiente e no processo de trabalho que contribuíram para a ocorrência do AT;
- identificar e investigar os casos suspeitos;
- notificar todos os casos confirmados;
- estabelecer ou descartar a relação do acidente com o trabalho;
- conhecer o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho;
- produzir e disseminar informações epidemiológicas;
- orientar medidas de prevenção e controle para intervenção oportuna que possam evitar a ocorrência de novos acidentes.

No ano de 2024, após realizar uma análise sobre a vigilância da saúde do trabalhador em Itajaí, foi vista a necessidade de realizar treinamentos para rede de atenção à saúde, sendo executados 42 encontros em unidades de saúde, centro de referência e clínicas particulares que realizam atendimentos SUS, um total de 285 profissionais atualizados sobre as notificações de acidente de trabalho, LER/DORT, transtorno mental relacionado ao trabalho, perda auditiva induzida pelo ruído, dermatoses ocupacionais, pneumoconioses e câncer relacionado ao trabalho.

Outro ponto importante foi a implantação das notificações dos agravos relacionados à saúde do trabalhador no GMUS (prontuário eletrônico), onde os profissionais rapidamente conseguem realizar a notificação, facilitando a comunicação e economizando com o transporte da documentação e dificultando o extravio das mesmas, já que online a notificação chega diretamente para a vigilância.

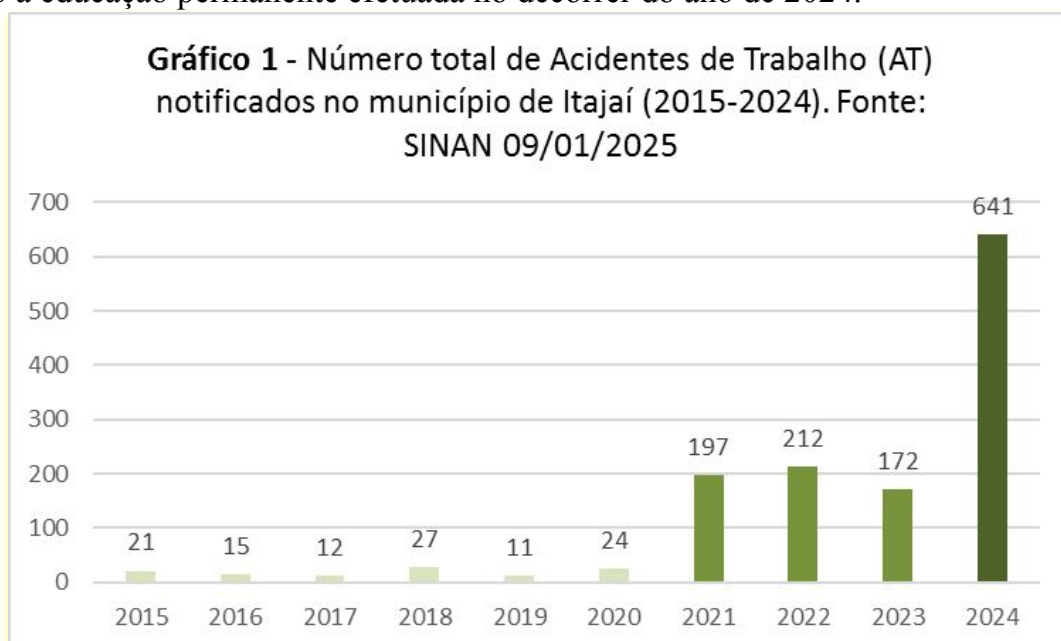
Houve também uma parceria com a Vigilância Sanitária (VISA) onde, ao receber os acidentes de trabalho graves, elencados como: Óbitos, queimaduras, quedas, amputações, entre outros e também os acidentes freqüentes dentro de uma empresa, é realizada uma comunicação à VISA, que através dos fiscais sanitaristas designados, realizaram a inspeção sanitária ambiental e respondem por e-mail sobre a fiscalização. No ano de 2024, 09 acidentes foram encaminhados para inspeção.

Devido à quantidade de óbitos relevantes ao agravo, a Gerência de Estatísticas Vitais, encaminha periodicamente, óbitos a esclarecer, morte violenta, acidentes de trânsito, quedas de altura, esmagamentos, politraumas, queimaduras entre outros casos. No ano de 2024 foram investigados 99 óbitos, destes, 16 casos eram de acidente de trabalho de Itajaí e 05 de outros municípios.

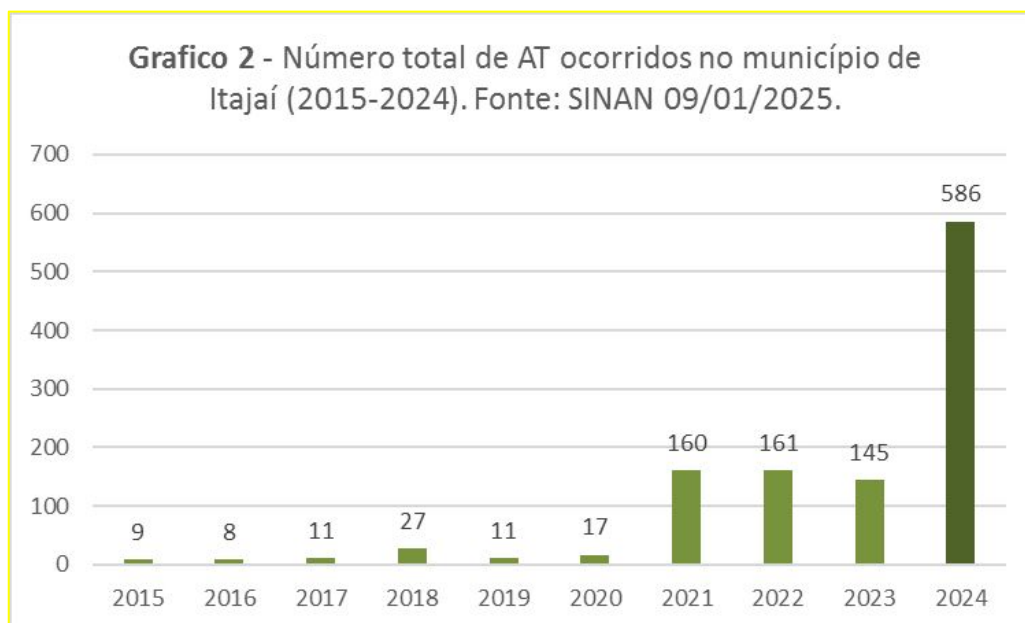
Dados da Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador de Itajaí

Seguem dados sobre as notificações de acidentes de trabalho investigados após notificação através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do município de Itajaí, dados coletados em 09 de janeiro de 2025. Apresenta-se abaixo gráficos relacionados a uma série histórica (2015-2024).

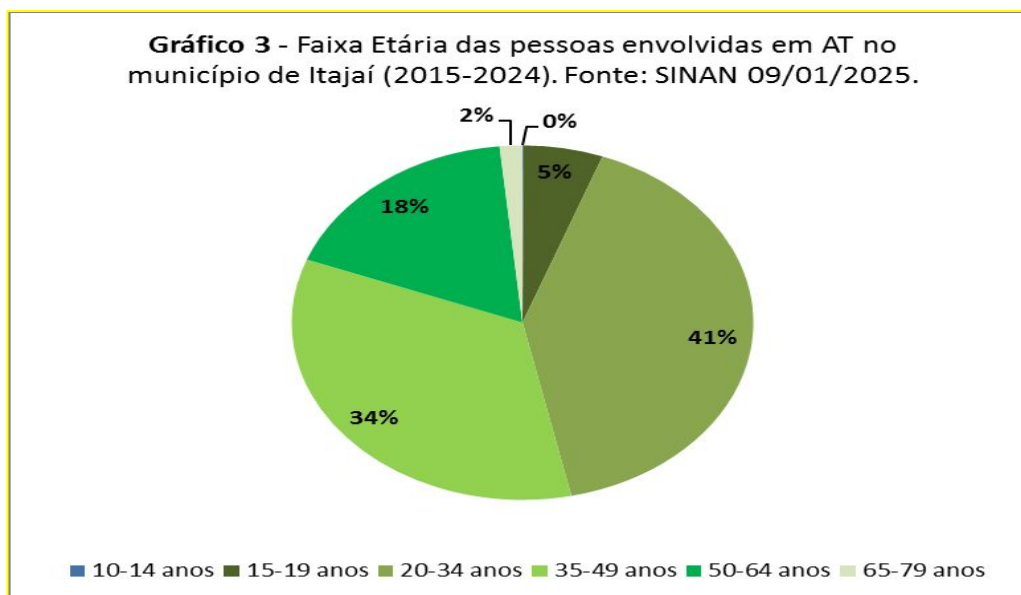
O Gráfico 1 apresenta o Número total de Acidentes de Trabalho (AT) notificados no município de Itajaí entre 2015 e 2024. Nota-se que após novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho, houve aumento do número de notificações, sendo que de 2023 para o ano de 2024 o aumento representa 270% no número de notificações realizadas em Itajaí, diretamente relacionado à educação permanente efetuada no decorrer do ano de 2024.



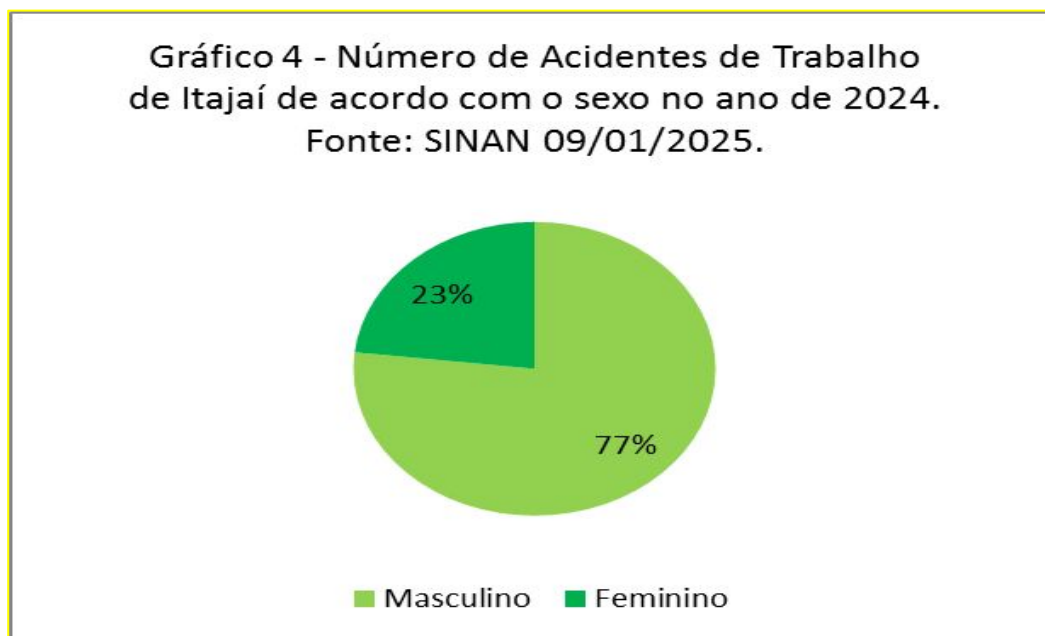
O Gráfico 2 apresenta o Número total de Acidentes de Trabalho (AT) ocorridos no município de Itajaí entre 2015 e 2024. Este dado calcula AT ocorridos no território do município de Itajaí, sendo relacionado ao local empregatício dos trabalhadores. Destaca-se que no ano de 2024 o aumento das notificações é perceptível através dos dados coletados pela Vigilância Epidemiológica da Saúde do Trabalhador de Itajaí.



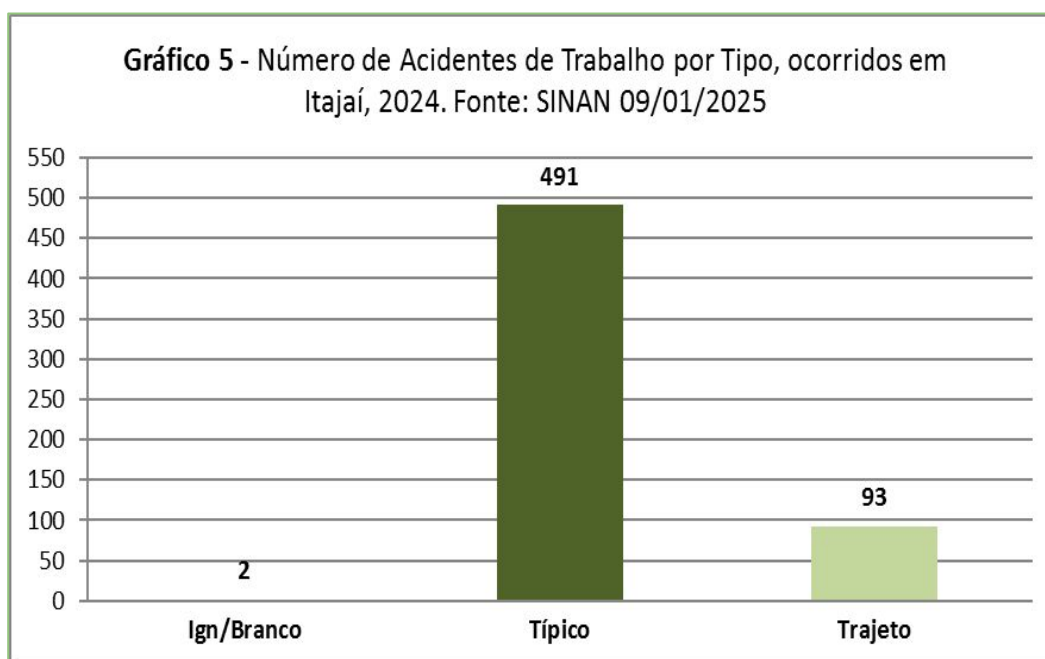
Ainda temos os dados relacionados com a Faixa Etária das pessoas envolvidas em Acidentes de Trabalho entre os anos de 2015 e 2024, apresentados no Gráfico 3. É visto que a maior parte dos acidentes de trabalho estão relacionados às pessoas entre 20 e 34 anos de idade, não houve a incidência de AT entre pessoas dos 10 aos 14 anos de idade, e apenas 2% estão relacionados a idosos dos 65 aos 79 anos de idade.



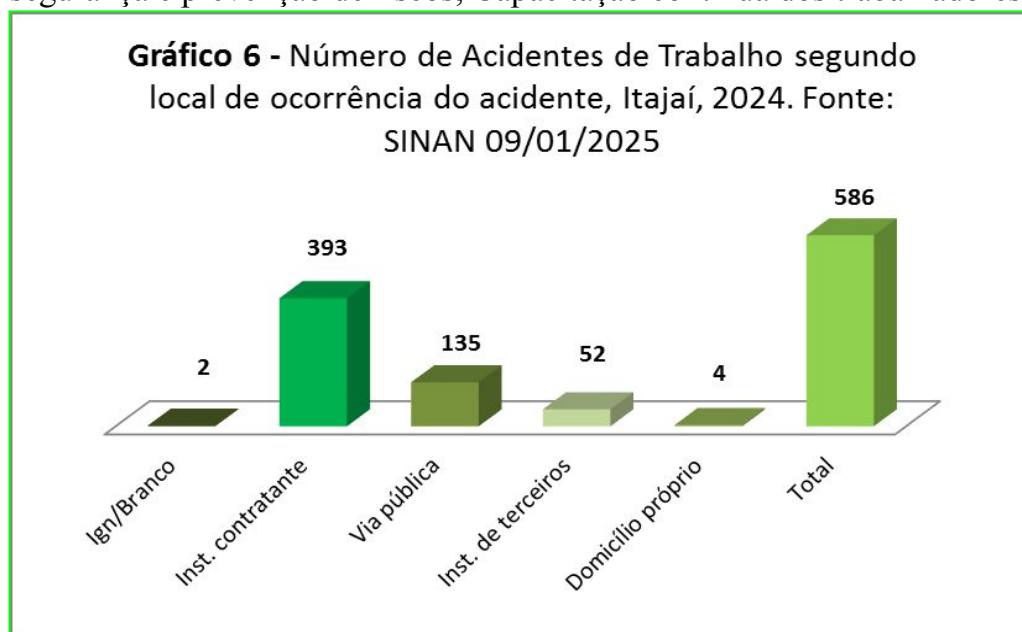
O Gráfico 4 apresenta o Número total de Acidentes de Trabalho (AT) de acordo com o sexo no ano de 2024. Nota-se que 77% dos acidentes foram com homens. O predomínio do sexo masculino corrobora outros estudos que observaram maior frequência no sexo masculino, bem como maior gravidade e maior letalidade destes acidentes no sexo masculino.



O Gráfico 5 mostra a proporção de acidentes de trabalho típicos e de trajeto no ano de 2024. Nota-se que 84% dos acidentes são classificados como típicos e 16% como de trajeto. Esse percentual alto pode indicar que os principais riscos à saúde do trabalhador em Itajaí estão dentro do local de trabalho, porém é importante ressaltar que há a possibilidade de haver uma subnotificação em relação aos acidentes de trânsito ocorridos durante percurso ao trabalho.



O Gráfico 6 apresenta o número de Acidentes de Trabalho (AT) segundo o local de ocorrência notificados no ano de 2024. A grande maioria dos acidentes acontece no próprio ambiente de trabalho, evidenciando a importância de Inspeções regulares nos locais de trabalho, Implementação de protocolos de segurança e prevenção de riscos; Capacitação contínua dos trabalhadores.



O Gráfico 7 apresenta o número de Acidentes de Trabalho (AT) por ocupação. Este gráfico classifica os ATs de acordo com a função ou atividade exercida pelo trabalhador no momento do acidente. A categorização é fundamental para entender quais profissões apresentam maior risco ocupacional no município. Sendo essas: Trabalhadores da construção civil (pedreiros, serventes, operadores de máquinas); Trabalhadores da indústria (montadores, operadores de linha de produção); Motoristas e entregadores (transporte/logística); Trabalhadores da saúde (técnicos de enfermagem, auxiliares); Trabalhadores do comércio e serviços gerais (repositores, balconistas, faxineiros).

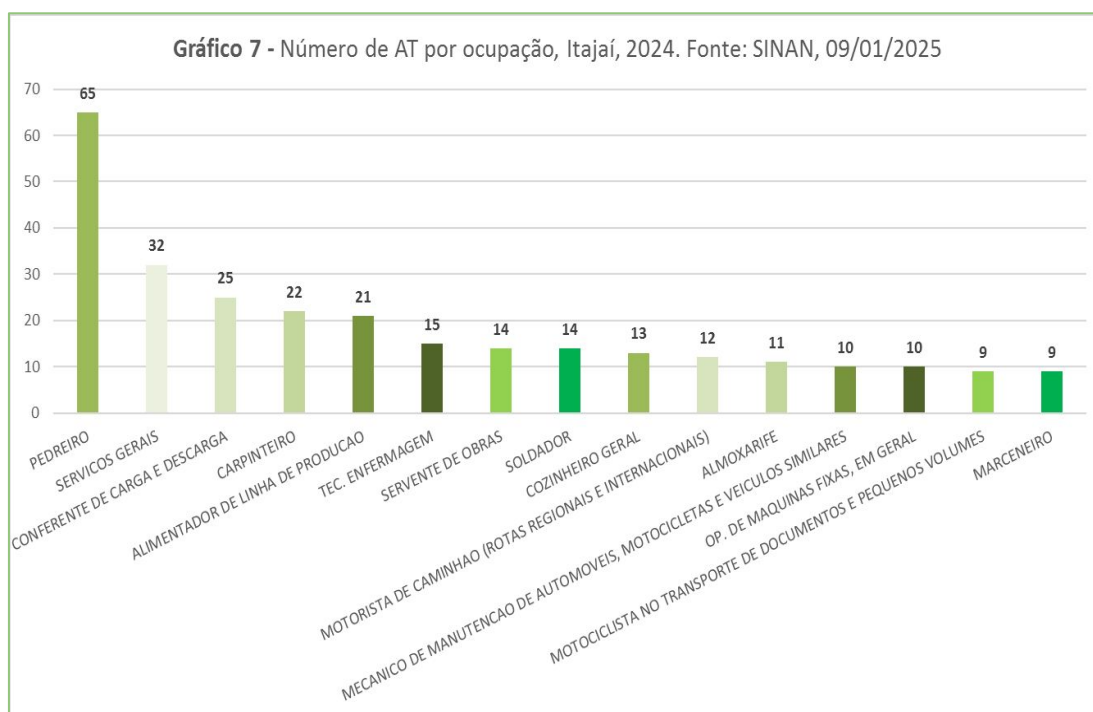
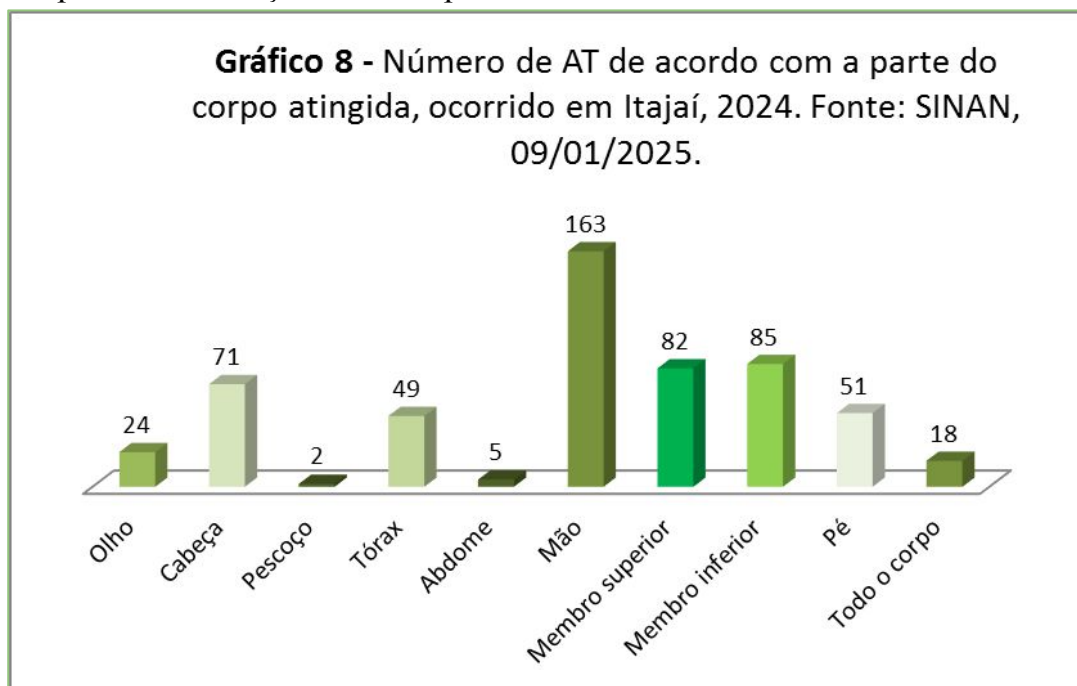


Gráfico 8 - Este gráfico detalha quais regiões anatômicas foram mais frequentemente lesionadas nos acidentes notificados. Essa informação permite compreender a natureza dos riscos físicos enfrentados pelos trabalhadores e direcionar ações específicas e preventivas. Mãos, membros inferiores e superiores e cabeça foram os pontos mais vulneráveis.



Considerações Finais

Os dados apresentados ao longo deste boletim evidenciam a relevância da Vigilância em Saúde do Trabalhador como ferramenta estratégica para a identificação, prevenção e controle dos acidentes de trabalho no município de Itajaí.

Em 2024, observou-se um expressivo aumento no número de notificações de Acidentes de Trabalho (AT), resultado direto do fortalecimento das ações de educação permanente e da melhoria dos fluxos de notificação digital no sistema de saúde. Esse avanço permitiu maior visibilidade dos agravos relacionados ao trabalho e contribuiu para traçar um perfil mais detalhado da acidentalidade no município.

Diante desse cenário, torna-se fundamental o fortalecimento das ações intersetoriais entre vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, setor produtivo, sindicatos e trabalhadores. A promoção de ambientes laborais saudáveis, seguros e humanizados deve ser prioridade para a redução da morbimortalidade relacionada ao trabalho.

Por fim, este boletim reafirma o compromisso do município de Itajaí com a valorização da vida do trabalhador, e ressalta a importância da notificação qualificada, da educação permanente e do monitoramento constante como pilares fundamentais da política pública de saúde do trabalhador.

Referências

1. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador#:~:text=A%20Sa%C3%BAde%20do%20Trabalhador%20%C3%A9,submetidos%20aos%20riscos%20e%20a%20a%20gravos>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 3 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. – Brasília :Ministério da Saúde, 2023.
3. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/politica-nacional-d-e-saude-do-trabalhador-e-da-trabalhadora>
4. <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/NOTA-INFORMATIVA-N.-94-2019-DSASTESVSMS.pdf>

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí. Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br Prefeito de Itajaí: Robison Coelho | Secretário Municipal da Saúde: Mylene Martins Lavado | Diretor de Vigilância Epidemiológica: Felipe Silvestrini | Responsável Técnico pela Vigilância da Saúde do Trabalhador: Ana Regina Eid Chibatt Coldebella | Autoria: Ana Regina Eid Chibatt Coldebella – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Saúde do Trabalhador